



CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE SÃO CARLOS BORROMEO SCALABRINIANAS
PROVÍNCIA MARIA, MÃE DOS MIGRANTES
Praça Nami Jafet, 104 – Ipiranga, São Paulo – BR. CEP. 04205-050
Telefone (0055.11) 20662900 <https://scalabrinianas.org.br>

São Paulo, 14 de dezembro de 2022.

Prot. nº 811/2022

Assunto: Festa do Venerável Padre José Marchetti pelos 126 anos de seu regresso à casa do Pai.

“Traz impressas no rosto as belezas das virtudes divinas”¹

Estas palavras ditas por uma nobre senhora da sociedade paulistana a respeito do Pe. José Marchetti é a transparência de uma vida totalmente ancorada no Amor de Deus e do próximo, que exala o perfume das virtudes celestes e revela o quanto Padre José Marchetti buscava na oração, meditação da palavra e prática constante, nutrir em si, os mesmos sentimentos de Jesus.

Ele, humildemente, buscava a Baronesa Veridiana, para pedir ajuda para a construção do Orfanato, batendo, repetidamente em sua mansão, sem ser recebido. Certo dia, para ver-se livre deste insistente pedinte, resolve acolhê-lo.

Que experiência maravilhosa neste breve contacto!

Muito já se refletiu sobre a vida e ação deste jovem missionário que despertava atenção e simpatia, pela simplicidade, modéstia, serenidade, criatividade e paz que desprendia de sua pessoa. A isso se some a admiração de como alguém podia ser tão desprendido de si mesmo e tão dedicado para o bem do próximo.

Torna-se oportuno lembrar outro episódio narrado pelo sacristão da Catedral da Sé, em São Paulo, que ao acolitar uma Eucaristia presidida pelo Pe. Marchetti, no final, pergunta ao conde José Vicente de Azevedo: “Doutor, o senhor conhece este padre? Ele conversa com Nosso Senhor! Sirvo há quarenta anos nesta igreja e nunca vi coisa semelhante!”

Podemos dizer que é o “bom odor de Cristo” que exala das pessoas que lhe são íntimas. Diante destes relatos podemos questionar: por que estes fatos chegaram até nós? Através destas pequenas pinceladas, Deus nos permite conhecer como o Seu Amor assume forma humana na vida das pessoas que o encarnam verdadeiramente.

Considerando não apenas sua figura histórica, se-

¹ Baronesa Veridiana Prado, in “Un grande Apostolo Del Brasile”, Verso Il Santuario, nº 11.



não, também, sua autêntica estrutura interior, base da qual emana seu agir, é que se descobre os valores cultivados e vivenciados por ele, chegando ao alicerce do bem que realizou. Apesar de sua curta trajetória histórica, ele revela um alto grau de santidade e que, como missionário, galgou patamares que poucos atingiram, às vezes, depois de uma longa caminhada nesta terra.

O dia 14 de dezembro marca os 126 anos de seu retorno à Casa do Pai, onde certamente já recebeu a recompensa por todo o bem que deixou à humanidade, de modo especial, entre os imigrantes mais desprotegidos e vulneráveis, os órfãos e famílias.

Com um futuro promissor na sua terra, sendo já pároco, professor e secretário de estudos no seminário de sua arquidiocese, ao entrar em contato com o mundo migratório daquela época, mergulhou nele, em tamanha profundidade, que não teve dúvidas ao investir toda sua vida nesta causa humanitária e pastoral, movido sempre pelo Espírito que o impulsionava a agir, em toda situação, segundo o querer de Deus.

Associando-se às obras de Scalabrini em favor dos migrantes, vislumbrou urgências e necessidades que só um espírito atento e movido pela fé e pelo amor aos migrantes pode perceber. Assumiu, em primeira pessoa, esta causa não medindo esforços para chegar a todos com seu amor misericordioso, revelando a ternura de Deus através de seus gestos e palavras.

Para os órfãos em emigração foi o pai carinhoso que buscou dar-lhes uma vida digna procurando que recebessem formação integral, valores humanos e cristãos e inserção no mundo do trabalho, para que pudessem viver com honestidade e dignidade.

Para os trabalhadores migrantes das fazendas de café, no interior paulista, era o apóstolo, o irmão, o conselheiro, presença amiga e amorosa, mas ao mesmo tempo pastor exigente que lhes mostrava o caminho da vida conforme os desígnios de Deus.

Para as Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, por ele denominadas “Servas dos Órfãos e dos Abandonados no Exterior” foi o promotor vocacional, o irmão, o formador, cuja presença fraterna estimulava a viver o mesmo espírito de doação e de entrega de vida a Deus, para ser uma presença amorosa e qualificada no mundo das migrações, bem como uma vida de intimidade com Deus.

Foi o seu zelo pastoral e sua entrega sem reservas, em tão nobre missão, que consumou sua vida aos apenas 27 anos de idade, deixando, até hoje, marcas no mundo por onde passou. A seu respeito escreveu T. Mondin: “Se a memória do caridoso Pe. Marchetti não for um dia gravada no bronze de um monumento, ficará esculpida em milhares de corações, os quais proclamarão que ele passou pela terra semeando o bem”. (Orphanato Chistovam Colombo, número único, 14 de dezembro de 1902, p.3).

Uma vida tão intensa de amor a Deus e ao próximo e de doação plena e sem reservas, nos oferece, ainda hoje, luz para iluminar nossa vida pessoal e comunitária, como também nossa ação pastoral em favor dos últimos do mundo da mobilidade humana.

Quais são os ensinamentos de Padre José Marchetti para a nossa vida?

Só a realização de obras não é suficiente porque estas podem ser realizadas por qualquer pessoa de bem, mas revelar na própria pessoa o Amor Misericordioso de Deus, só é possível a quem cultive essa intimidade com o Senhor, que transforma interiormente sua vida, a tal ponto, que a torna apta a ser, no mundo de tantos sofrimentos e desestímulo, verdadeiro sinal de Esperança e vida plena, porque vive em íntima comunhão com o Senhor.

Que Pe. José Marchetti interceda por nós junto do Pai e peça ao Espírito Santo que nos ilumine e guie para que possamos descobrir em profundidade a riqueza original que emana da nossa união com Deus que ajudará a projetar nova luz em nossa atividade pastoral, tornando-nos inovadoras e criativas na forma de responder às necessidades do mundo em mobilidade, dos migrantes e refugiados em nossos dias e das coirmãs de comunidade. Que sejamos a ternura de um Deus providente para os migrantes!

Agradeço imensamente a Irmã Sônia Delforno, pela colaboração nesta mensagem.

Em unidade e preces,

L. Maria Lélis da Silva, mscs
Irmã Maria Lélis da Silva, mscs
Superiora Provincial